

RELATÓRIO DE GESTÃO



Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

Ano de 2015

ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO	3
IDENTIFICAÇÃO	4
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	5
SINTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA	6
II – SITUAÇÃO ECONÓMICA	7
ANÁLISE DA RECEITA	7
ANÁLISE DA DESPESA	11
ANÁLISE COMPARATIVA DA RECEITA FACE À DESPESA	20
III – SITUAÇÃO FINANCEIRA	21
IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS	30

I – INTRODUÇÃO

No cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei Nº. 232/97 de 3 de setembro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP), apresentam-se os documentos de prestação de contas bem como o presente relatório financeiro, que reporta os principais aspetos financeiros da atividade dos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública (SSPSP).

Neste pressuposto, é aqui analisada a situação orçamental e financeira dos SSPSP no final do ano de 2015, traduzindo fielmente a execução orçamental, patrimonial e económica.

No que diz respeito à execução orçamental, estão expressas neste relatório, informações sobre a execução das receitas e das despesas, incluindo as necessárias comparações com os valores de anos anteriores.

Foram utilizados, na medida do possível, os métodos mais adequados à especificidade inerente aos modos de classificação das receitas e despesas, procurando que seja clara a situação financeira dos CPPSP, apresentando-se um conjunto de mapas e quadros que permitem enriquecer a análise de um ponto de vista dinâmico, através de comparações com os exercícios dos três últimos anos.

Apresentam-se conjuntamente com o presente relatório, todos os mapas de prestação de contas exigidos pela Instrução nº 1/2004 - 2ª Secção, assim como da Resolução nº 1/2015 - 2ª Secção do Tribunal de Contas.

No decorrer do exercício, foram cumpridas todas as obrigações fiscais, não tendo esta entidade qualquer dívida quer junto da administração fiscal, quer na Segurança Social.

IDENTIFICAÇÃO

Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

Rua de Xabregas n.º 44

1949-017 Lisboa

N.º de Identificação Fiscal: 500 960 950

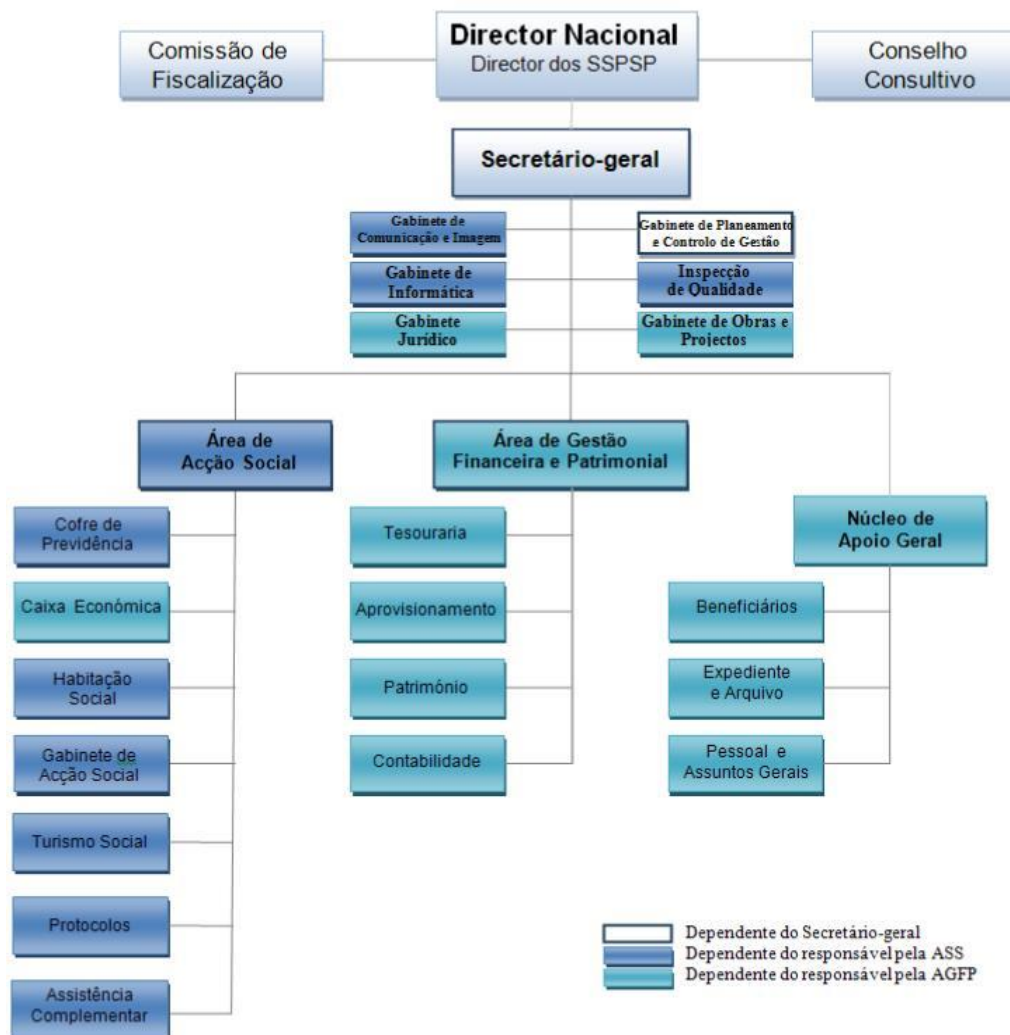
Telf: 21 861 80 00

Fax: 21 861 80 99

Página Internet: www.sspsp.pt

Correio eletrónico: geral@sspsp.pt

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



SINTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Os Serviços Sociais da PSP foram fundados em 31 de dezembro de 1959, através do Decreto-Lei 42.794, sendo então Comandante Geral o General Fernando de Oliveira, 1º Diretor Geral dos Serviços Sociais, figura notável, que foi igualmente Presidente da Câmara Municipal de Tomar e a que hoje se deve a existência desta Grande Instituição.

Os Serviços Sociais vieram suprir uma falha importante no panorama assistencial do pessoal que trabalhava na época na Polícia de Segurança Pública. Nesse momento, ao contrário do que se verifica hoje, não existiam estruturas de apoio na doença e outras que facilitassem a vida do pessoal da PSP e que contribuíssem para a manutenção de um moral elevado por parte do mesmo.

Nos primeiros anos de existência, os Serviços Sociais orientaram-se sobretudo na assistência à doença, habitação social e cantinas, alargando cada vez mais, ao longo dos anos, o seu campo de atuação, e abandonando a assistência na doença, quando o Estado começou a intervir nesse campo, que hoje está a cargo do SAD, que funciona com verbas do Orçamento de Estado.

Atualmente os Serviços Sociais desenvolvem uma grande diversidade de atividades que se traduzem numa vasta panóplia de modalidades de assistência, como seja o apoio à formação através de subsídios e lares, apoio a deficientes e outros casos especialmente gravosos, empréstimos financeiros, habitação social e temporária, apoio aos tempos livres através de 4 Hotéis de férias e um Parque de Campismo e o estabelecimento de Protocolos diversos com várias entidades, permitindo o acesso a descontos em vários serviços e produtos, nomeadamente, empréstimos pessoais e à habitação, aquisição de viaturas, (novas e usadas), cursos de formação e universitários, seguros e pensões, viagens, clubes de vídeo, escolas de condução, apoio psicológico, etc.

II – SITUAÇÃO ECONÓMICA

ANÁLISE DA RECEITA

Nos mapas seguintes, apresenta-se a estrutura e a evolução da receita cobrada líquida dos SSPSP, no quadriénio 2012 a 2015:

Quadro 1: Estrutura e evolução das receitas 2012-2015

Unidade monetária: Euro

Classificação		Receita Cobrada Líquida				Peso Receita (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2012	2013	2014	2015	2015	2012-2013	2013-2014	2014-2015
0401999906	Taxas diversas	407,02	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,00	-	-
0402999906	Multas e penalidades diversas	41.114,53	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,00	-	-
0503010106	Administração Central - Estado	56.865,85	33.840,52	45.296,65	37.858,83	0,56	-40,49	33,85	-16,42
0505010100	Juros Famílias	288.558,89	370.783,85	389.841,88	389.752,53	5,77	28,50	5,14	-0,02
0608019906	Famílias	2.673.439,72	2.765.887,71	2.655.668,91	2.720.831,80	40,26	3,46	-3,98	2,45
0701050106	Bens inutilizados	0,00	0,00	0,00	33,60	0,00	-	-	-
0701070106	Produtos alimentares e bebidas	114.765,63	153.932,97	195.543,75	259.851,66	3,85	34,13	27,03	32,89
0701080106	Mercadorias	1.359,44	409,64	426,75	467,50	0,01	-69,87	4,18	9,55
0702059900	Atividade de saúde - Outras	0,00	24.230,02	36.157,51	65.030,95	0,96	-	49,23	79,85
0702070106	Alimentação e Alojamento	451.236,79	499.647,50	530.506,15	526.530,64	7,79	10,73	6,18	-0,75
0702080106	Serviços Sociais, Recreativos, Culturais e Desporto	2.738,75	1.728,46	2.497,35	3.639,92	0,05	-36,89	44,48	45,75
0702999906	Outros	110.893,53	72.046,32	74.882,05	88.051,25	1,30	-35,03	3,94	17,59
0703019906	Habitações	1.129.090,70	1.099.200,84	1.068.550,95	1.047.449,08	15,50	-2,65	-2,79	-1,97
0703999906	Outras	78.105,82	74.210,00	72.175,00	75.036,67	1,11	-4,99	-2,74	3,96
0801999906	Outras	25.992,55	21.729,05	11.417,60	9.042,00	0,13	-16,40	-47,45	-20,81
	Total Receitas Correntes	4.974.569,22	5.117.646,88	5.082.964,55	5.223.576,43	77,30	2,88	-0,68	2,77
0904030106	Outros bens de investimento	1.468,41	11.391,99	152.970,26	84,08	0,00	675,80	1242,79	-99,95
1105100100	Famílias	535.740,16	568.761,54	455.823,91	502.681,86	7,44	6,16	-19,86	10,28
1106100100	Famílias	774.390,11	971.287,79	1.006.993,14	1.031.070,96	15,26	25,43	3,68	2,39
1601010106	Na posse do serviço	6.871.127,54	6.871.127,54	7.480.546,98	9.172.640,74	135,74	0,00	8,87	22,62
	Total Receitas de Capital	8.182.726,22	8.422.568,86	9.096.334,29	10.706.477,64		2,93	8,00	17,70
	Total Receita	13.157.295,44	13.540.215,74	14.179.298,84	15.930.054,07	0,00	2,91	4,72	12,35
	Total Receita deduzido do Saldo de gerência	6.286.167,90	6.669.088,20	6.698.751,86	6.757.413,33	100,00	6,09	0,44	0,88
	Total Receita - (Saldo Gerência, Act. e Pass. Financeiro)	4.976.037,63	5.129.038,87	5.235.934,81	5.223.660,51		3,07	2,08	-0,23

Em termos globais e nos últimos anos, verifica-se um crescimento constante das Receitas Totais, sendo que de 2014 para 2015, cifrou-se em 12,35%, explicado em grande monta, pela componente do Saldo de Gerência. Expurgando este elemento, verifica-se uma estabilização da receita, sendo que a maior retração está relacionado com a diminuição de receitas extraordinárias, como é o caso dos Leilões da PSP, enquadradas na rubrica “0904030106 – Outros bens de investimento”, ao qual registou um decréscimo acentuado de quase 100% (menos € 152.000).

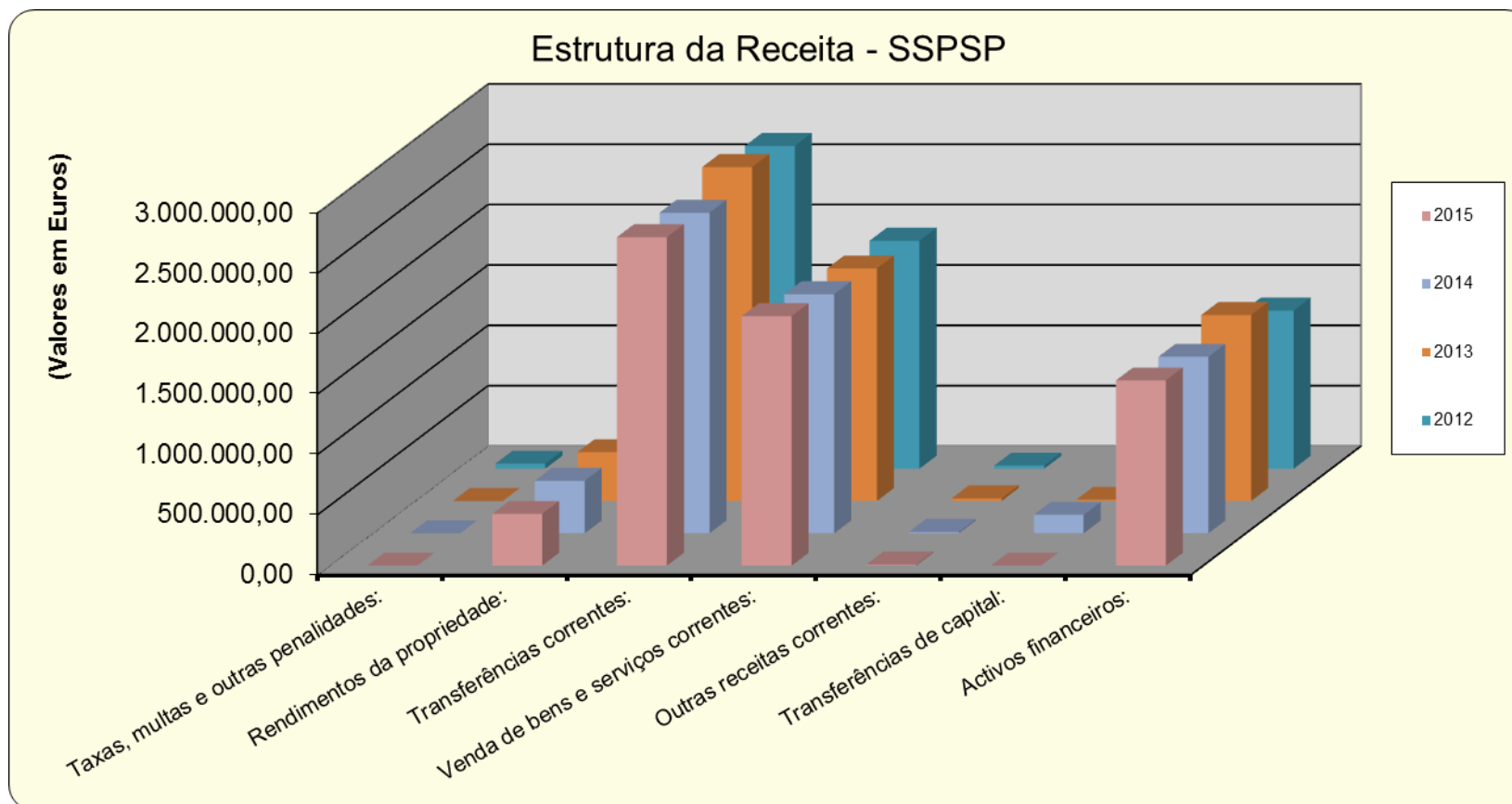
Notar ainda, um desenvolvimento em 2015 das receitas advindas da gestão das estâncias de férias, ao nível das vendas de refeições e bebidas (32,89%), como das receitas associadas aos serviços relacionados com a atividade de saúde (79,85%). Este fenómeno, é compreensível pelo funcionamento da messe de Estância de Férias de Vieira de Leiria durante todo o ano, por forma a dar apoio Lar de Idosos e à Unidade Residencial. Por outro lado, o acréscimo em cerca de 28.000 € dos serviços de Saúde, confirma a importância das consultas de especialidades médicas do Centro Integrado de Ação Social (CIAS)

Salientar ainda, o recrudescimento em cerca de 10% (€ 47.000) na classificação “1105100000 – Empréstimos de Curto Prazo - Famílias”, provocado pela procura de concessões de empréstimos com maior liquidez, para fazer face a necessidades de tesouraria de baixo montante.

Por outro lado, há a referir a diminuição dos proventos com “Juros – Administração central - Estado” em 16%, explicado por duas razões antagónicas: primeiro pela diminuição das taxas de remuneração que se aproximaram de valores perto de zero; mas compensado pelo aumento dos montantes aplicados em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC´s). Estes dois fatores combinados resultam numa diminuição absoluta de quase € 7.500.

A diminuição da rubrica “Outras Receitas Correntes”, associado ao Prémio de Risco cobrado nas concessões de empréstimos, reflete a menor concessão de empréstimos, tanto por via da procura, como de restrições de risco na oferta.

Gráfico 1: Estrutura e evolução das receitas 2012 - 2015



Pelo Gráfico 1, é possível examinar tanto as variações anuais, como o peso de cada rubrica no total das Receitas Cobradas Líquidas. Verifica-se facilmente o peso que as Contribuições das Famílias (Transferências Correntes - Quotas), detêm na estrutura de receitas dos SSPSP.

Analisando o Quadro 2, que confere a eficácia do orçamento proposto face ao executado.

Quadro 2: Resumo da execução orçamental da receita em 2015

Referente aos meses de Janeiro a Dezembro do ano 2015

Descrição	Provisões Corrigidas	Receitas Liquidadas	Receita cobrada líquida	Grau de exec. Orçamental	Peso
Taxas, multas e penalidades diversas (04)	2.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Rendimentos de Propriedade (05)	430.000,00	427.719,76	427.611,36	99,44%	6,33%
Transferências Corr. (Subsídios) (06)	2.600.000,00	2.720.831,80	2.720.831,80	104,65%	40,26%
Venda de Bens e Serviços (0701 e 0702)	818.000,00	947.036,14	943.605,52	115,36%	13,96%
Rendas (0703)	1.190.000,00	1.293.930,10	1.122.485,75	94,33%	16,61%
Outras receitas correntes (08)	30.000,00	9.042,00	9.042,00	30,14%	0,13%
TOTAL CORRENTE	5.070.000,00	5.398.559,80	5.223.576,43	103,03%	77,30%
Venda bens de investimento (09)	20.000,00	84,08	84,08	0,42%	0,00%
Activos Financeiros - Empréstimos (11)	1.750.000,00	767.645,65	1.533.752,82	87,64%	22,70%
Na posse do serviço	9.172.640,74	9.172.640,74	9.172.640,74	-	
TOTAL CAPITAL	10.942.640,74	9.940.370,47	10.706.477,64	97,84%	
TOTAL RECEITA	16.012.640,74	15.338.930,27	15.930.054,07	99,48%	
TOTAL RECEITA s/ S.G.	6.840.000,00	6.166.289,53	6.757.413,33	98,79%	100,00%

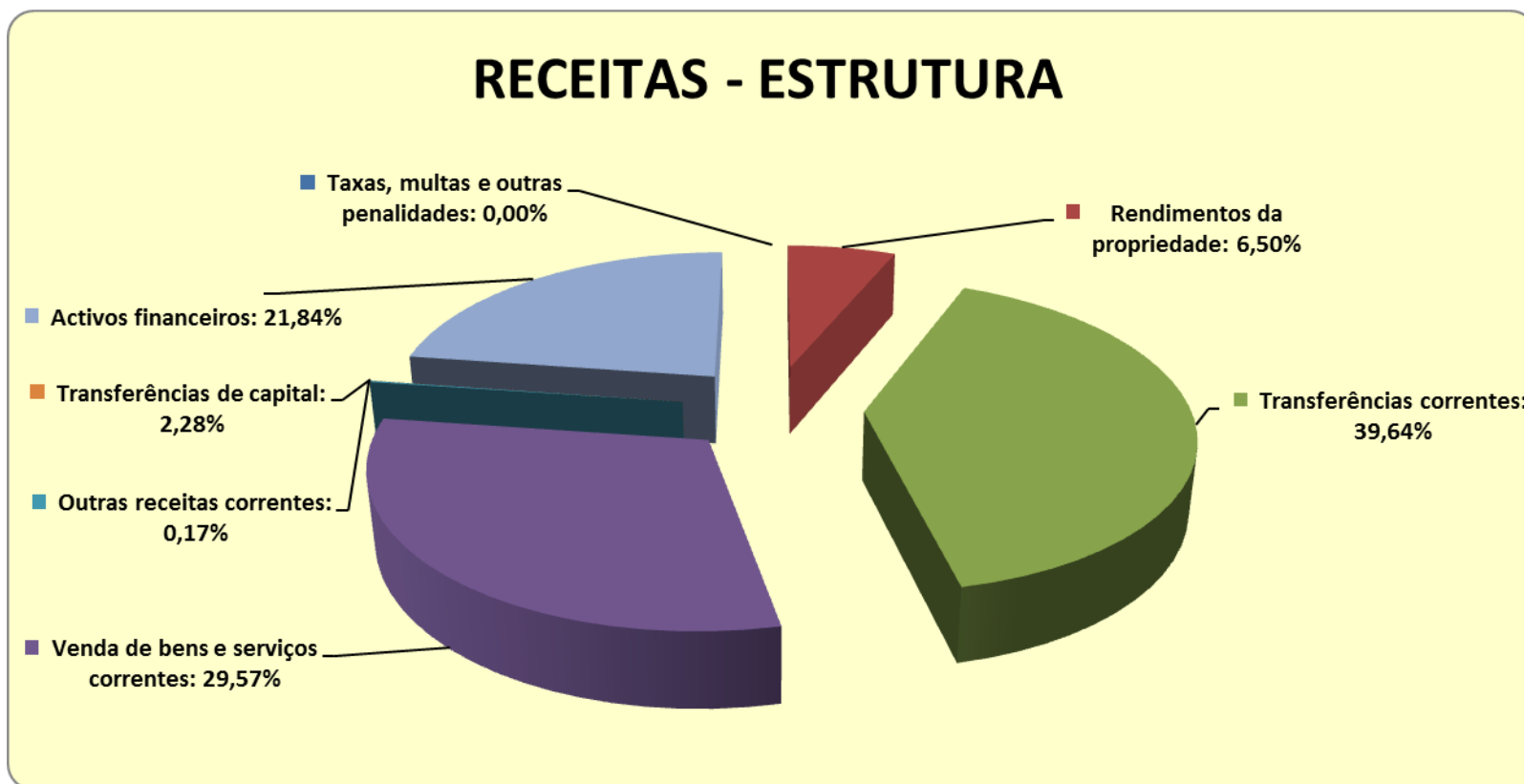
Em termos do efeito global da Receita Cobrada Líquida, verifica-se um nível de 99,48% de execução orçamental. Este percentual é explicado pelo peso do saldo de gerência, uma vez que pelas instruções da DGO (pocp.setoriais), o Saldo de Gerência transitado deve ser liquidado e cobrado, mas sem reflexo financeiro. Em termos teóricos, se não se tiver em conta o saldo de Gerência, verifica-se uma taxa de execução orçamental de 98,79%, o que espelha um bom rigor dos valores orçamentados.

Como se depreende da análise do quadro anterior, os Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública, dispõem de um apreciável nível de Receitas Correntes (73,30%), onde se destaca em termos absolutos, as “Transferências Correntes advindas das famílias – Quotas”, que detêm um peso de 40,26% das Receitas Totais, seguido pelos recebimentos com “Rendas dos imóveis habitacionais” com 16%. Na componente Receitas de Capital, o agrupamento “Ativos Financeiros – Empréstimos”, representa cerca de 22% das Receitas Totais.

Este desempenho do comportamento orçamental, evidência execuções muito próximas dos 100%, sendo que, no que refere aos agrupamentos “Venda de Bens e Serviços” e “Transferências Correntes”, ultrapassam os valores previstos.

O gráfico 2 evidência claramente a importância das “Quotas dos Beneficiários – Transferências Correntes” nas receitas dos SSPSP, contudo esta componente tem vindo a perder peso face as outras receitas, aspeto que dá outro poder de sustentabilidade financeira e menor dependência da contribuição dos beneficiários.

Gráfico 2: Estrutura da receita 2015



ANÁLISE DA DESPESA

O mapa seguinte apresenta a estrutura e evolução da despesa no triênio 2013-2015:

Quadro 3: Estrutura e evolução das despesas 2013-2015

Classificação		Despesas Pagas			Peso Agrup. (%)	Peso Desp. Tot. (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2013	2014	2015	2015		2013-2014	2014-2015	2013-2015
010103A0A0	Pes. quadro-Reg. função públ. - Policiais - Pessoal em Funções	502 476,13	456 752,28	458 267,63	37,76	9,43	-9,10	0,33	-8,80
010103A0B0	Pes. quadro-Reg. função públ. - Não Policiais - Pessoal em Funções	172 337,30	153 599,02	179 625,35	14,80	3,69	-10,87	16,94	4,23
010108A000	Pessoal aguardando aposentação	878,94	457,05		-	-	-48,00	-100,00	-100,00
010109A000	Pessoal em qualquer outra situação -Pessoal em Funções	6 022,45	11 091,95	14 630,47	1,21	0,30	84,18	31,90	142,93
010111A000	Representação	6 305,16	6 447,59	6 445,32	0,53	0,13	2,26	-0,04	2,22
010112A0A0	Suplemento Turno e piquete - Policiais	45 574,44	41 698,47	41 589,84	3,43	0,86	-8,50	-0,26	-8,74
010112A0B0	Suplemento de serviço - Policiais	110 840,96	100 287,36	99 739,14	8,22	2,05	-9,52	-0,55	-10,02
010112A0C0	Suplemento de serviço não Policiais	3 578,16	1 990,00	0,00	-	-	-44,38	-100,00	-100,00
010113A000	Subsidio de refeição - Pessoal em Funções	44 304,50	42 628,11	49 847,98	4,11	1,03	-3,78	16,94	12,51
010114SF00	Sub. de Ferias	130 394,67	64 555,77	61 494,24	5,07	1,26	-50,49	-4,74	-52,84
010114SN00	Sub. de Natal	0,00	59 938,58	61 872,90	5,10	1,27	-	3,23	-
0101	Remunerações certas e permanentes	1 022 712,71	939 446,18	973 512,87	80,22	20,03	-8,14	3,63	-4,81
010203A000	Alimentação e alojamento	874,58	837,37	836,00	0,07	0,02	-4,25	-0,16	-4,41
010204A000	Ajudas de custo	2 747,38	4 151,30	4 511,84	0,37	0,09	51,10	8,68	64,22
010205A000	Abono p ^a falhas	18,00	18,00	15,00	0,00	0,00	0,00	-16,67	-16,67
010212A000	Indemnizações por cessação de funções	465,30	0,00		-	-	-100,00	-	-100,00
010214A000	Outros abonos em numerário ou espécie	8 725,00	16 238,33	15 945,00	1,31	0,33	86,11	-1,81	82,75
0102	Abonos variáveis ou eventuais	12 830,26	21 245,00	21 307,84	1,76	0,44	65,59	0,30	66,07
010301A000	Contribuições da Entidade Patronal para a ADSE	3 767,59	1 990,70		-	-	-47,16	-100,00	-100,00
010303A000	Subsidio familiar a crianças e jovens	1 771,63	2 288,43	3 292,11	0,27	0,07	29,17	43,86	85,82
010305A0A0	CGA	192 910,46	203 642,18	201 906,85	16,64	4,15	5,56	-0,85	4,66
010305A0B0	Contribuições para a Segurança Social	1 046,88	4 823,59	11 962,10	0,99	0,25	360,76	147,99	1 042,64
010309A000	Seguros	235,52	987,33	1 477,51	0,12	0,03	319,21	49,65	527,34
010310SS00	Serviços Sociais da Administração Publica			159,95	0,01	0,00	-	-	-
0103	Segurança social	199 732,08	213 732,23	218 798,52	18,03	4,50	7,01	2,37	9,55
01	Despesas com pessoal	1 235 275,05	1 174 423,41	1 213 619,23	100,00	24,96	-4,93	3,34	-1,75

Classificação		Despesas Pagas			Peso Agrup. (%)	Peso Desp. Tot. (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2013	2014	2015	2015		2013-2014	2014-2015	2013-2015
020102A000	Combustíveis e lubrificantes	58 900,83	40 518,95	30 618,69	1,40	0,63	-31,21	-24,43	-48,02
020104A000	Limpeza e higiene	27 077,67	20 701,48	33 017,81	1,51	0,68	-23,55	59,49	21,94
020105A000	Alimentação-Refeições confeccionadas	62 867,45	75 200,87	56 611,62	2,58	1,16	19,62	-24,72	-9,95
020106A000	Alimentação-Gêneros pª confeccionar	70 615,14	99 272,84	125 393,69	5,72	2,58	40,58	26,31	77,57
020107A000	Vestuário e artigos pessoais	0,00	0,00	173,80	0,01	0,00	-	-	-
020108A000	Material de escritório	24 115,68	30 228,07	10 691,38	0,49	0,22	25,35	-64,63	-55,67
020109A000	Produtos químicos e farmaceuticos	499,87	201,34	104,03	0,00	0,00	-59,72	-48,33	-79,19
020110A000	Produtos vendidos nas farmácias	1 493,56	344,50	774,74	0,04	0,02	-76,93	124,89	-48,13
020111A000	Material de consumo clínico	171,01	0,00	0,00	-	-	-100,00	-	-100,00
020112A000	Material de transporte-peças	0,00	328,41	720,47	0,03	0,01	-	119,38	-
020113A000	Material de consumo hoteleiro	936,99	10 062,15	22 422,26	1,02	0,46	973,88	122,84	2 293,01
020115A000	Prêmios, condecorações e ofertas	241,15	129,15	117,16	0,01	0,00	-46,44	-9,28	-51,42
020116A000	Mercadorias para venda	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
020117A000	Ferramentas e utensílios	4 007,93	3 781,71	2 658,48	0,12	0,05	-5,64	-29,70	-33,67
020118A000	Livros e documentação técnica	76,20	175,49	30,68	0,00	0,00	130,30	-82,52	-59,74
020119A000	Artigos honoríficos e de decoração	36,29	861,00	0,00	-	-	2 272,55	-100,00	-100,00
020120A000	Material de educação, cultura e recreio	601,97	0,00	0,00	-	-	-100,00	-	-100,00
020121A000	Outros bens	45 292,09	51 804,49	80 544,99	3,68	1,66	14,38	55,48	77,83
0201	Aquisição de bens	296 933,83	333 610,45	363 879,80	16,60	7,48	12,35	9,07	22,55
020201A000	Encargos das instalações	368 871,65	366 994,71	459 627,69	20,97	9,45	-0,51	25,24	24,60
020202A000	Limpeza e higiene	263 485,07	236 787,49	190 468,38	8,69	3,92	-10,13	-19,56	-27,71
020203A000	Conservação de bens	190 515,31	204 460,74	245 724,47	11,21	5,05	7,32	20,18	28,98
020204A000	Principio da Onerosidade			0,00	-	-	-	-	-
020204B000	Locação de Edifícios	36 485,84	35 209,74	35 559,40	1,62	0,73	-3,50	0,99	-2,54
020209A000	Acesso à Internet	3 044,52	3 858,11	2 946,04	0,13	0,06	26,72	-23,64	-3,23
020209B000	Comunicações Fixas de Dados	33,24	181,50	517,47	0,02	0,01	446,03	185,11	1 456,77
020209C000	Comunicações Fixas Voz	19 451,29	20 453,03	22 199,79	1,01	0,46	5,15	8,54	14,13
020209D000	Comunicações Móveis	11 805,18	8 247,26	7 910,25	0,36	0,16	-30,14	-4,09	-32,99
020209E000	Outros Serviços Conexos de Comunicação	9 803,30	11 953,28	11 076,84	0,51	0,23	21,93	-7,33	12,99
020209F000	Outros Serviços de Comunicações	5 604,68	5 143,22	6 922,92	0,32	0,14	-8,23	34,60	23,52
020210A000	Transportes	23 412,55	22 674,33	26 690,76	1,22	0,55	-3,15	17,71	14,00
020211A000	Representação dos serviços	0,00	0,00	30,00	0,00	0,00	-	-	-
020212B000	Outros -Seguros	4 763,25	4 656,85	4 200,90	0,19	0,09	-2,23	-9,79	-11,81
020213A000	Deslocações e estadas	0,00	0,00	981,40	0,04	0,02	-	-	-

Classificação		Despesas Pagas			Peso Agrup. (%)	Peso Desp. Tot. (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2013	2014	2015	2015	2013-2014	2014-2015	2013-2015	
020217A000	Publicidade	1 552,79	1 119,37	7 144,58	0,33	0,15	-27,91	538,27	360,11
020218A000	Vigilância e segurança	113 406,49	106 255,45	118 288,25	5,40	2,43	-6,31	11,32	4,30
020219B000	Software informático	43 824,10	70 012,84	89 249,05	4,07	1,84	59,76	27,48	103,65
020219C000	Outros	60 463,32	13 865,21	16 967,45	0,77	0,35	-77,07	22,37	-71,94
020220C000	Outros trabalhos especializados -Outros	8 756,32	6 572,40	44 693,69	2,04	0,92	-24,94	580,02	410,42
020221A000	Utilização de infra-estruturas	2 726,34	3 063,21	3 582,66	0,16	0,07	12,36	16,96	31,41
020222A000	Serviços de saúde	126 356,23	149 286,50	214 761,33	9,80	4,42	18,15	43,86	69,96
020225A000	Outros serviços	377 211,35	363 433,24	318 075,47	14,51	6,54	-3,65	-12,48	-15,68
0202	Aquisição de serviços	1 671 572,82	1 634 228,48	1 827 618,79	83,40	37,59	-2,23	11,83	9,34
02	Aquisição de bens e serviços	1 968 506,65	1 967 838,93	2 191 498,59	100,00	45,08	-0,03	11,37	11,33
040802B000	Famílias outras	174 174,25	181 691,14	200 027,39	100,00	4,11	4,32	10,09	14,84
04	Transferências correntes	174 174,25	181 691,14	200 027,39	100,00	4,11	4,32	10,09	14,84
060201A000	Impostos e taxas	67,92	511,39	178,30	0,00	0,00	652,93	-65,13	162,51
060203A000	Outras	3 441,52	2 634,66	3 144,94	0,09	0,06	-23,44	19,37	-8,62
060203R000	Reserva	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-	-
06	Outras despesas correntes	3 509,44	3 146,05	3 323,24	0,09	0,07	-10,35	5,63	-5,31
Total Corrente		3 381 465,39	3 327 099,53	3 608 468,45	100,00	74,23	-1,61	8,46	6,71
070102B0B0	Conservação ou reparação - Habitações	11 305,43	103 720,32	38 732,70	8,31	0,80	817,44	-62,66	242,60
070103B0B0	Conservação ou Reparação - Edifícios	306 530,82	368 890,25	305 985,26	65,67	6,29	20,34	-17,05	-0,18
070104B0B0	Construções diversas - Conservação e reparação		18 888,19	27 051,40	5,81	0,56	-	43,22	-
070106B0A0	Material de transporte - Aquisição	22 761,69	0,00	0,00	-	-	-100,00	-	-100,00
070107B0B0	Outros - Equipamento de Informática	0,00	8 293,40	20 686,22	4,44	0,43	-	149,43	-
070108B0B0	Outros - Software Informática	11 044,13	0,00	0,00	-	-	-100,00	-	-100,00
070109B0B0	Outros - Equipamento Administrativo	2 693,70	218,60	0,00	-	-	-91,88	-100,00	-100,00
070110B0B0	Outros - Equipamento Básico	1 995,11	81 177,21	59 173,61	12,70	1,22	3 968,81	-27,11	2 865,93
070111B0B0	Ferramentas e utensílios	52 660,98	6 576,14	0,00	-	-	-87,51	-100,00	-100,00
070115B0B0	Outros investimentos	4 946,99	38 514,46	14 346,70	3,08	0,30	678,54	-62,75	190,01
07	Aquisição de bens de capital	413 938,85	626 278,57	465 975,89	100,00	9,59	51,30	-25,60	12,57
090513B000	Famílias - Outras	477 725,00	478 330,00	499 210,00	63,43	10,27	0,13	4,37	4,50
090613B000	Famílias - Outras	1 253 565,00	574 950,00	287 800,00	36,57	5,92	-54,13	-49,94	-77,04
09	Activos Financeiros	1 731 290,00	1 053 280,00	787 010,00	100,00	16,19	-39,16	-25,28	-54,54
Total Capital		2 145 228,85	1 679 558,57	1 252 985,89		25,77	-21,71	-25,40	-41,59
TOTAL DESPESA		5 526 694,24	5 006 658,10	4 861 454,34		100,00	-9,41	-2,90	-12,04

Despesa Básica	3 207 291,14	3 145 408,39	3 408 441,06
Despesa Efectiva	3 795 404,24	3 953 378,10	4 074 444,34

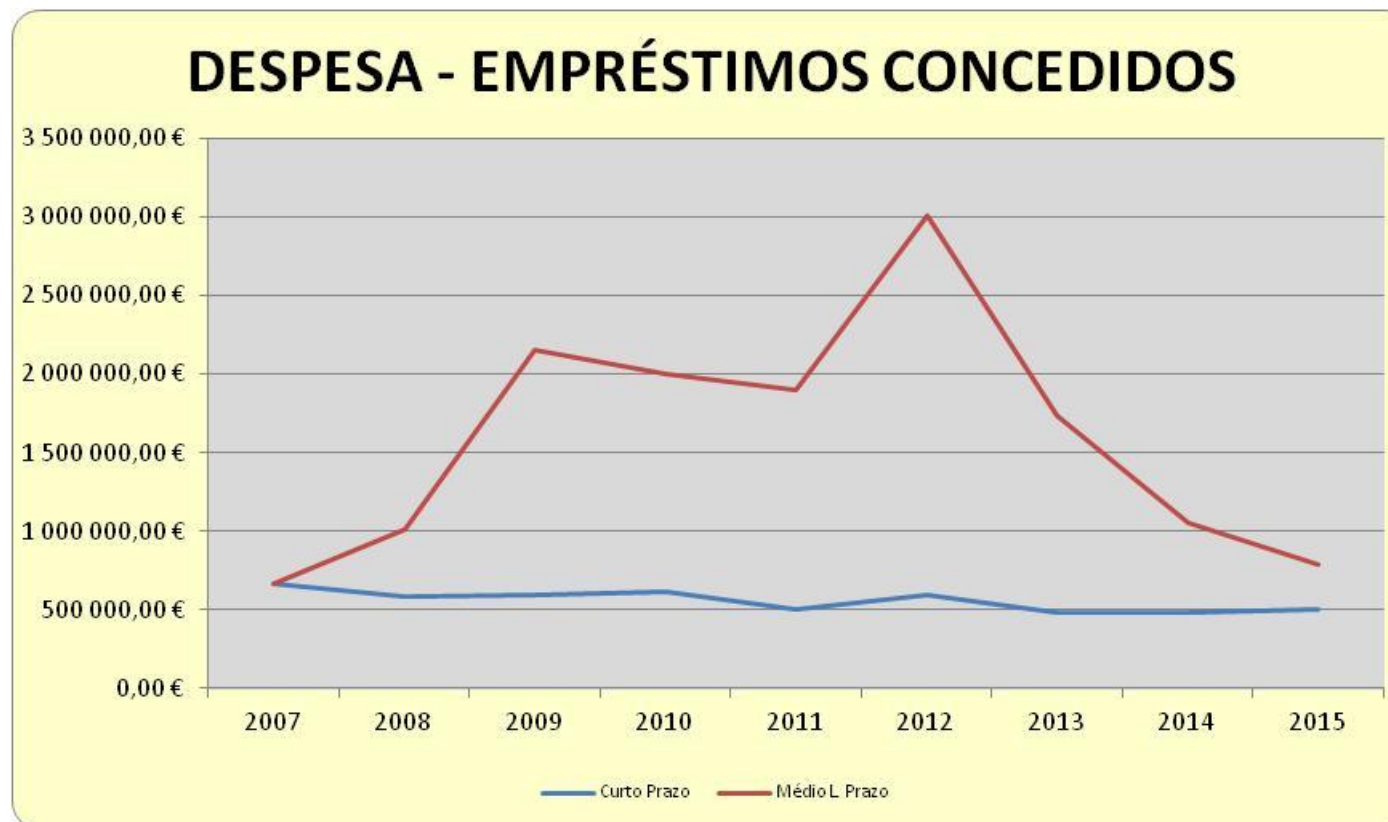
-1,93	8,36	6,27
4,16	3,06	7,35

Numa lógica de melhoria contínua e cumprimento das recomendações geradas pela Direção Geral do Orçamento (pocp.setoriais), no que concerne a novas classificações económicas e regras orçamentais, os SSPSP foram introduzindo algumas alterações no plano orçamental, que visam melhorar o seu conteúdo, que uma vez harmonizados os anos económicos, poderão ou não facilitar a apreciação deste quadro.

Analisando a execução orçamental numa lógica de ponderação e evolução das rubricas no total de despesa, há a salientar o seguinte:

1. O aglomerado “Aquisição de Bens e Serviços” representa 45% do total da despesa e evidenciou um crescimento de 11% face ao ano de 2014, onde as seguintes classificações expõem uma execução significativa:
 - a) Com um peso cerca de 9,45% e 3,92% da despesa total, os gastos relacionadas com “020201 – Encargos de instalações” e “020202 – Limpeza e higiene” respetivamente, confirmam o primeiro e quarto lugar no aglomerado. Nestas rubricas estão contidos os consumos de eletricidade, gás, água e serviços de limpeza dos imóveis pertencentes ao espólio imobiliário dos SSPSP. Destacar que a rubrica “Encargos das Instalações”, aumentou 25% relativamente a 2014, provocado pelos encargos assumidos em não pagos de 2014, sendo que na proporção inversa, os gastos com limpeza e higiene observam um declínio de quase 20% (menos € 46.000), derivado das limitações advindas das aquisições via Acordo Quadro;
 - b) As despesas enquadradas na classificação “020225 – Outros Serviços”, atingiram o montante de € 318.075, compreendendo 6,5% do total da despesa. Evidenciar que, nesta rubrica, por critério de classificação, foram consideradas cerca de € 154.000,00 em contratos de prestação de serviços, relacionadas com a gestão das estâncias de férias e CIAS. Em termos de variação, registou-se um decréscimo na ordem dos 12% entre 2014 e 2015;
 - c) Também com uma ponderação importante no total da despesa, os dispêndios com “020203 – Conservação de Bens”, representam cerca de 3,9%, detêm uma importância fundamental na salvaguarda dos vários ativos imobiliários, tanto na perspetiva de conservação e manutenção, como na rentabilidade que produzem pela sua utilização. Esta rubrica confirma um aumento de 20% para face a 2014;
 - d) Assegurando um crescimento consistente, os gastos verificados com “020106 – Refeições para confeccionar”, com um peso de 2,58%, assegura a importância que as Messes dos SSPSP detêm para os funcionários da PSP como alternativa económica, tanto para os agentes em serviço, como para os que estão de férias nas Estâncias de Férias;
2. O agrupamento “Ativos Financeiros” comporta um peso de 16,19% da despesa total, embora ainda um fator importante na estrutura de despesa, tem-se verificado uma queda acentuada na concessão de Empréstimos de Médio e Longo Prazo, na ordem dos 50% face ao período homólogo e de 77% face ao ano de 2013. Esta variação é justificada, não só pelo rigor na concessão de empréstimos e sua atribuição apenas em casos sustentáveis, como pela diminuição de recursos internos capazes de fazer face ao volume de solicitações;

Gráfico 3: Evolução – “Ativos Financeiros”



3. Assinalar ainda, o peso das Despesas de Pessoal que, com perto de 25% do total da despesa, revela ainda assim, uma boa performance e produtividade do pessoal afeto aos SSPSP. Com um crescimento de 3,34% face a 2014, aclarado em grande parte pelo desagramento das reduções remuneratórias;
4. Relativamente à formação bruta de capital fixo e a própria manutenção do património dos SSPSP (Aquisição de bens de Capital), com um peso que ronda os 10% da despesa total, é maioritariamente suportado por obras de beneficiação no património imobiliário dos serviços, em destaque, empreitadas com: “Remodelação de imóvel dos Serviços Sociais da PSP no Porto - Casa de Passante”, “Obras de reabilitação de exteriores e instalações sanitárias - Ladeira de S. António, Bloco 1/Horta”, “Remodelação de imóveis dos Serviços Sociais da PSP em Ponta Delgada - Casas de Passantes”, “Obras de Modernização do Auditório da Estância de Férias do Baleal”, “Reabilitação das salas de trabalho do GOP, Gabinete de Qualidade, arrecadação e cozinha exterior do amanuense - Sede dos SSPSP”, “Reabilitação das

partes comuns, do Bloco 2 sito na Rua Travessa Cabelo do Rato - Torres Novas”, assim como equipamentos de apoio (equipamento básico, mobiliário, electrodomésticos, etc.).

Para facilitar a apreciação da evolução da despesa, apresenta-se um segundo quadro com os seus grandes agregados:

Quadro 4: Evolução das despesas 2013 - 2015

Unidade monetária: Euro

Classificação		Despesas Pagas			Peso Desp. Tot. (%)	Variação (%)		
Código	Descrição	2013	2014	2015	2015	2013-2014	2014-2015	2013-2015
01	Despesas com pessoal	1 235 275,05	1 174 423,41	1 213 619,23	24,96	-4,93	3,34	-1,75
02	Aquisição de bens e serviços	1 968 506,65	1 967 838,93	2 191 498,59	45,08	-0,03	11,37	11,33
04	Transferências correntes	174 174,25	181 691,14	200 027,39	4,11	4,32	10,09	14,84
06	Outras despesas correntes	3 509,44	3 146,05	3 323,24	0,07	-10,35	5,63	-5,31
07	Aquisição de bens de capital	413 938,85	626 278,57	465 975,89	9,59	51,30	-25,60	12,57
09	Activos Financeiros	1 731 290,00	1 053 280,00	787 010,00	16,19	-39,16	-25,28	-54,54
TOTAL DESPESA		5 526 694,24	5 006 658,10	4 861 454,34	100,00	-9,41	-2,90	-12,04
Despesa Básica		3 207 291,14	3 145 408,39	3 408 441,06		-1,93	8,36	6,27
Despesa Efectiva		3 795 404,24	3 953 378,10	4 074 444,34		4,16	3,06	7,35

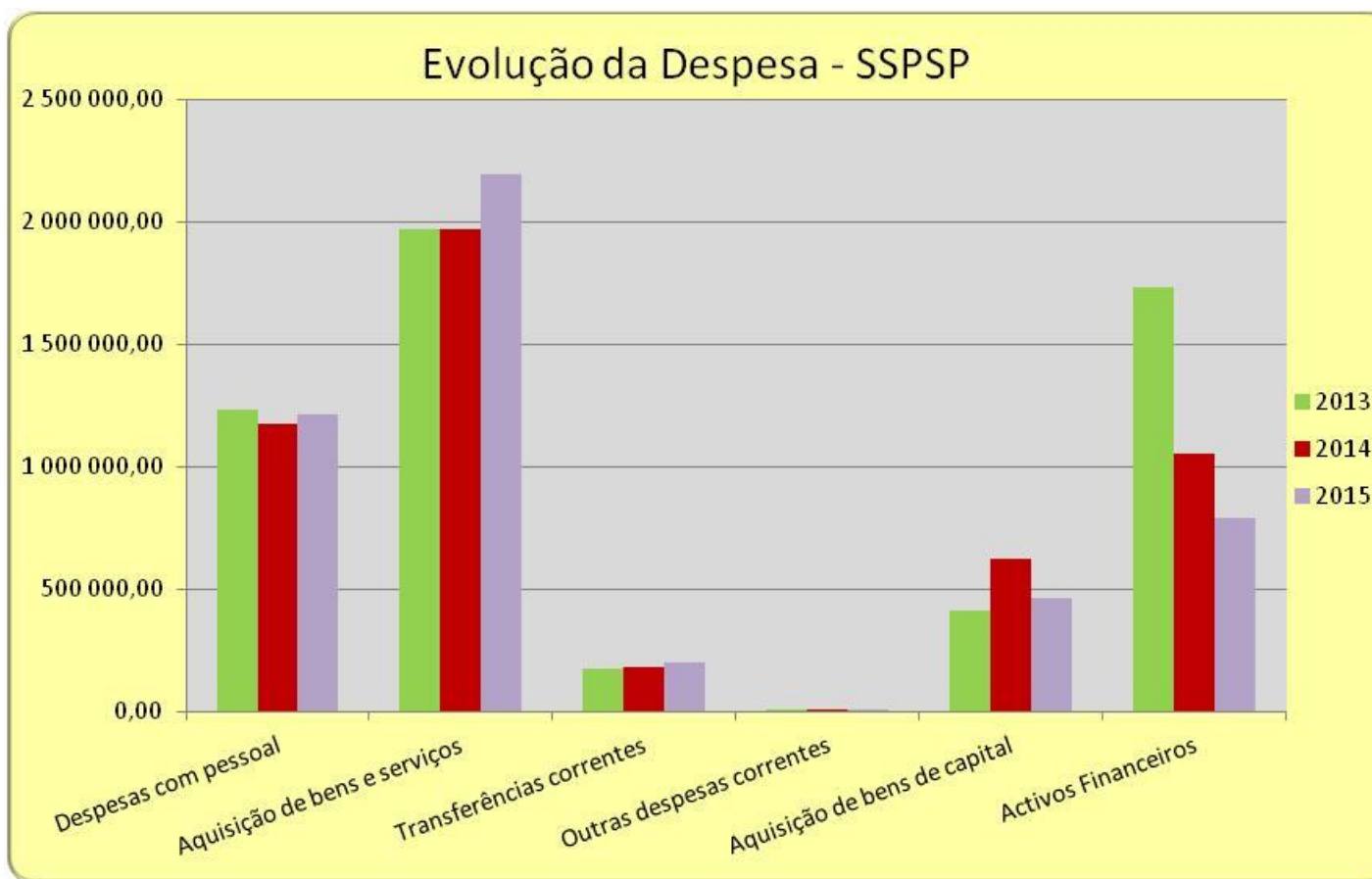
A evolução da despesa global teve um decréscimo de 2,9% de 2014 para 2015, explicado essencialmente pela correcção na componente “Ativos Financeiros” que, com uma variação negativa de 25%, representa em termos absolutos uma redução de € 266.000. As despesas com “Ativos Financeiros”, detêm uma importância significativa no “*core Business*” dos SSPSP, não só no garante assistencialista aos beneficiários, como também, no impacto que produz nas receitas tanto em termos do retorno do capital concedido, como nos juros associados aos empréstimos;

As “Despesas com Pessoal” infletiram em 2014, sendo que em 2015 retomaram os valores observados em 2013, tanto justificado como referido anteriormente, pelo desagramento das reduções remuneratórias, como por um ajustamentos temporários ao quadro de pessoal;

O aglomerado “Transferências Correntes”, muito embora com um crescimento significativo (10%), revela em termos absolutos um aumento da despesa de cerca € 18.000. Esta rubrica compreende os subsídio a Fundo Perdido, Subsídio por deficiência e participações aos Comandos da PSP;

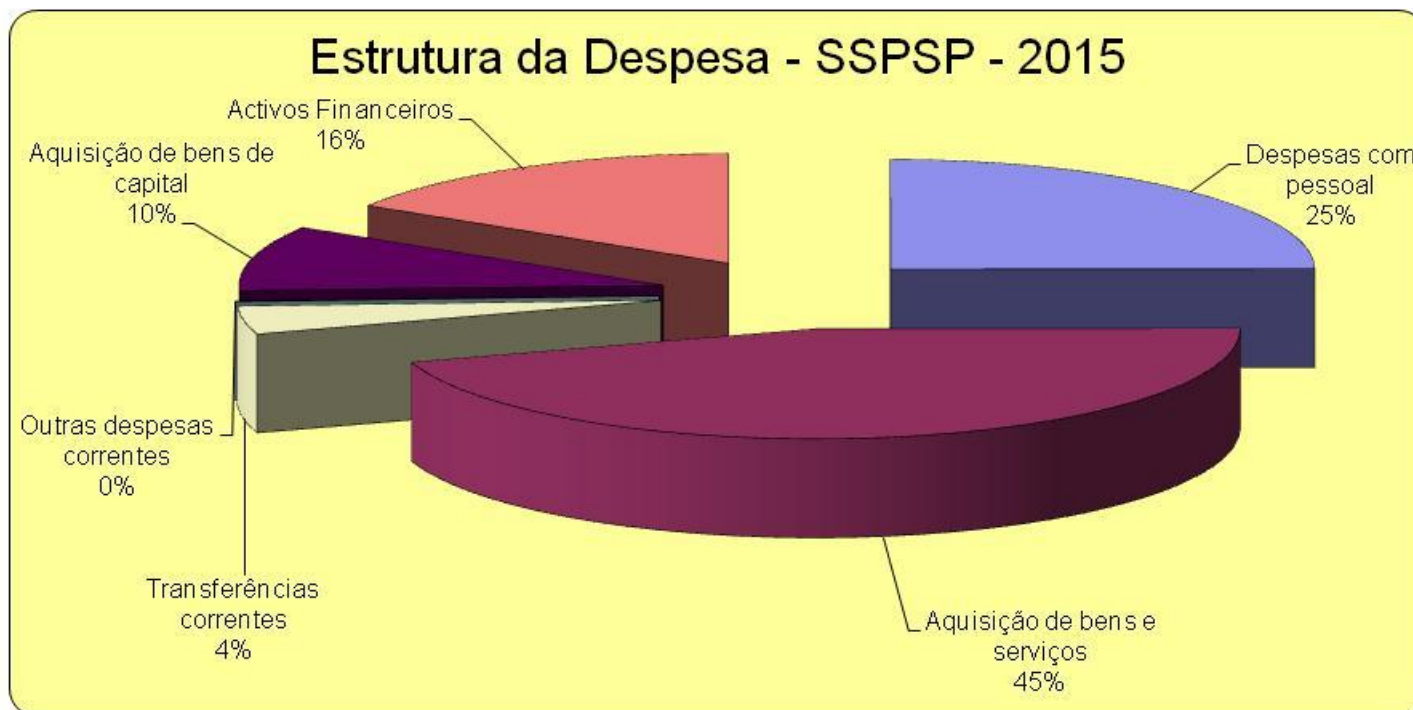
Por fim, destacar as despesas referentes a “Aquisição de bens de Investimento”, que registou um decréscimo de 25% no mesmo período, sendo que neste caso, a expressão em termos absolutos é mais significativa, já que ronda os € 160.000,00, em que o valor despendido, foi aplicado essencialmente em empreitadas, sendo as mais relevantes as descritas na página anterior.

Gráfico 4: Evolução das despesas 2013 - 2015



Quanto à estrutura da despesa em 2015, podemos concluir que os “Aquisição de bens e serviços” são o agrupamento com maior peso, representando 45% da despesa total paga. As “Despesas com pessoal” (25%), os “Ativos Financeiros” (16%), e a “Aquisição de bens de capital” (10%), têm também um peso relevante na estrutura de custos.

Gráfico 4: Estrutura da Despesa 2015



ANÁLISE COMPARATIVA DA RECEITA FACE À DESPESA

Quadro 5: Grau de Cobertura

Unidade monetária: Euro				
	2012	2013	2014	2015
RECEITA CORRENTE	4 974 569,22	5 117 646,88	5 082 964,55	5 223 576,43
RECEITA DE CAPITAL	1 311 598,68	1 551 441,32	1 615 787,31	1 533 836,90
RECEITA TOTAL (Deduzido S.G.)	6 286 167,90	6 669 088,20	6 698 751,86	6 757 413,33
RECEITA TOTAL (Deduzido S.G. e Act. Finan.)	4 976 037,63	5 129 038,87	5 235 934,81	5 223 660,51
DESPESA CORRENTE	3 082 426,56	3 381 465,39	3 327 099,53	3 608 468,45
DESPESA DE CAPITAL	3 736 715,86	2 145 228,85	1 679 558,57	1 252 985,89
DESPESA TOTAL	6 819 142,42	5 526 694,24	5 006 658,10	4 861 454,34
DESPESA TOTAL (Deduzido Act. Finan.)	3 806 962,42	3 795 404,24	3 953 378,10	4 074 444,34
Grau de cobertura - CORRENTE	1,61	1,51	1,53	1,45
Grau de cobertura - CAPITAL	0,35	0,72	0,96	1,22
Grau de Cobertura - TOTAL	0,92	1,21	1,34	1,39
Grau de Cobertura - TOTAL (ded. Act. Finan)	1,31	1,35	1,32	1,28
	2012-2013	2013-2014	2013-2015	
Taxa Crescimento - Receita	6,09%	0,44%	0,88%	
Taxa Crescimento - Despesa	-18,95%	-9,41%	-2,90%	

A avaliação do grau de cobertura reflete em 2015, um equilíbrio total da despesa em relação à receita total (1,39), reflexo de um valor cobrado muito superior à despesa paga. Este comportamento tem impacto no aumento no Saldo de Gerência para 2016, como será referido no ponto IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS.

Em termos da componente corrente, verifica-se um equilíbrio, onde o grau de cobertura além de positivo, evolui positivamente. Quanto ao peso que a Despesa de Capital comporta, este é fator direto do apoio que os SSPSP prestam aos funcionários da PSP e seus familiares via empréstimos, evidenciando assim, um grau de cobertura superavitário face aos recursos de capital.

III – SITUAÇÃO FINANCEIRA

SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Recolher informação acerca da posição financeira e alterações patrimoniais dos SSPSP, é fundamental não só para compreender o reflexo que a execução orçamental provoca em termos de desempenho patrimonial, como também, evidenciar onde o capital é aplicado e as suas origens.

Durante o ano económico de 2015, os SSPSP procederam à manutenção e ajustamento normal no Cadastro do Inventário dos Bens pertencentes ao serviço, efetuando os devidos acertos anuais, assim como as respetivas amortizações do exercício. Nesta componente e face as alterações submetidas em 2014, referir a reavaliação de fichas referente a Edifícios e outras construções. Mencionar ainda, alguns ajustamento e transferências de valor, conforme se evidência na Demonstração Financeira 8.2. – Ativo Bruto, assim como, efetuado um saneamento ao Cadastro de bens, com abates a diversas fichas de bens que não se enquadravam como ativos corpóreos ou já não se encontravam em perfeito uso.

O quadro comparativo seguinte, evidência a evolução entre 2013 e 2015, onde apesar das retificações efetuadas, o Ativo cresceu 5,27% entre 2014 e 2015. Este crescimento é explicado pelos seguintes fatores:

1. O primeiro relacionado com os movimentos na componente “Imobilizações Corpóreas”, mais concretamente nas fichas “Equipamento básico”, tanto provocado pelas aquisições normais, como pelos abates registados na ordem dos € 251.000. Esta componente registou um decréscimo no seu valor líquido de 12,15%;
2. Também na rubrica “Equipamento Administrativo” verificou-se operações de abate no valor de € 94 857,32, o que apesar das aquisições ao longo do ano, uma redução do valor líquido em 16,56%;
3. A variação mais expressiva em termos brutos, está relacionado com os movimentos contabilísticos na conta “Outras imobilizações corpóreas”, onde o volume de bens abatidos atingiu o valor de € 351 093,89, provocando assim, uma variação do valor líquido face ao período homólogo na ordem dos 11%. De referir que a maioria dos bens alvo de auto de abate, são oriundos das estâncias de férias e referem-se a artigos que ou não configuram as características de bens duradouros ou já não se encontram em perfeitas condições de uso;
4. Na componente “Títulos Negociáveis”, mencionar o aumento do valor aplicado em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC’s), emitidas pelo IGCP, que face a 2014, o valor destas aplicações aumentou em € 1. 500.000,00, espelhando uma variação de mais de 17%. Salientar que face a 2013, o montante aplicado nestes títulos, aumentou em mais 3 Milhões, que é o somatório de valor dos dois últimos saldos de exercício. Este aspecto espelha uma boa gestão orçamental, sustentado por um rigor na assunção de despesa, o que permitiu poupanças de tesouraria, assim como, pelo retorno dos juros de empréstimos concedidos e juros dos CEDIC’s que possibilitando reinvestimento;

Por outro lado, foi efetuado um ajustamento relacionado com a contabilização dos empréstimos concedidos, identificando assim no Balanço, o enquadramento correto conforme a tipologia e prazo, onde se pode identificar no exigíveis a longo prazo, o valor dos empréstimos concedidos a médio e longo prazo. Da mesma forma, foi expurgado da conta “Outros devedores e Credores” o montante dos empréstimos de curto prazo, justificando assim, a variação observada na ordem dos 98%. Como resultado deste ajustamento, verifica-se uma melhor observação do Ativo Corrente, sendo que o valor residual na rubrica “Outros devedores e credores”, prende-se com os valores emitidos e por pagar das rendas habitacionais e não habitacionais.

Considerando os valores em mora dos empréstimos concedidos e das rendas emitidas, as provisões foram reforçadas, atingindo assim o montante de € 231.554,32.

Relativamente à evolução do Capital Próprio e Passivo, ao verificar que não existe empréstimos contraídos de curto e médio longo prazo, assim como, não existindo outras dívidas a terceiros por prestação de serviços ou despesas de capital (excetuando operações de Tesouraria ao Estado), comportamento este que, originou uma estabilização dos Fundos Próprios.

O quadro 6 – Estrutura do Balanço em 31 de dezembro, 2013 a 2015, evidencia o comportamento no último triénio, da estrutura do Ativo e Passivo dos SSPSP, tanto em termos de peso, como de evolução.

Quadro 6: Estrutura do Balanço em 31 de dezembro, 2013 a 2015

Unidade monetária: Euro

Código	ACTIVO	Exercícios				Peso Activo (%)	Variação (%)		
		2013	2014	2015			2012-2013	2013-2014	2014-2015
				Act. Bruto	Act. Líquido	2015			
Imobilizações incorpóreas									
433	Propriedade Industrial e Outros Direitos	27 757,79	450,58	203 576,81	0,00	0,00	-65,26	-98,38	-100,00
443	Imobilizações em Curso de Imobilizações Incorpóreas	1 107 725,43	1 107 725,43	1 107 725,43	1 107 725,43	4,29	0,00	0,00	0,00
		1 135 483,22	1 108 176,01	1 311 302,24	1 107 725,43	4,29	-4,39	-2,40	-0,04
Imobilizações corpóreas									
421	Terrenos e Recursos Naturais	201 530,99	201 530,99	201 530,99	201 530,99	0,78	0,00	0,00	0,00
422	Edifícios e Outras Construções	4 907 513,98	6 595 666,22	8 880 358,37	6 489 162,38	25,15	0,03	34,40	-1,61
423	Equipamento Básico	353 040,96	344 320,79	2 593 539,64	302 475,43	1,17	-12,60	-2,47	-12,15
424	Equipamento de Transporte	0,00	0,00	259 618,03	0,00	0,00	-	-	-
425	Ferramentas e Utensílios	13 660,70	15 300,43	48 895,20	12 815,34	0,05	-13,51	12,00	-16,24
426	Equipamento Administrativo	69 501,53	54 990,11	1 395 089,23	45 886,00	0,18	-13,65	-20,88	-16,56
429	Outras Imobilizações Corpóreas	28 964,96	51 216,16	924 250,17	45 361,39	0,18	-66,17	76,82	-11,43
442	Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas	1 516 034,11	1 988 644,68	2 333 362,64	2 333 362,64	9,05	24,97	31,17	17,33
		7 090 247,23	9 251 669,38	16 636 644,27	9 430 594,17	36,56	2,66	30,48	1,93
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)									
2812	De Médio e Longo Prazo	0,00	0,00	3 849 761,59	3 849 761,59	14,92	-	-	100,00
		0,00	0,00	3 849 761,59	3 849 761,59	14,92	-	-	-
Dívidas de terceiros - Curto prazo									
2811	De Curto Prazo	0,00	0,00	288 170,78	288 170,78	1,12	-	-	100,00
218	Clientes, Contribuintes e Utentes - Cobrança Duvidosa	0,00	0,00	231 554,32	0,00	0,00	-	-	-
26	Outros Devedores e Credores	7 757 102,55	4 986 536,05	66 158,98	66 158,98	0,26	4,28	-35,72	-98,67
		7 757 102,55	4 986 536,05	585 884,08	354 329,76	1,37	4,28	-35,72	-92,89
Títulos negociáveis									
18	Outras Aplicações de Tesouraria	7 000 000,00	8 500 000,00	10 000 000,00	10 000 000,00	38,76	16,67	21,43	17,65
		7 000 000,00	8 500 000,00	10 000 000,00	10 000 000,00	38,76	16,67	21,43	17,65
Depósitos em instituições financeiras e caixa									
13	Conta no Tesouro	412 025,65	592 048,24	999 346,50	999 346,50	3,87	58,70	43,69	68,79
12	Depósitos em Instituições Financeiras	60 462,22	67 022,30	54 089,85	54 089,85	0,21	-18,52	10,85	-19,30
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
		472 487,87	659 070,54	1 053 436,35	1 053 436,35	4,08	41,54	39,49	59,84
Acréscimos e diferimentos									
271	Acréscimos de Proveitos			0,00	0,00	0,00	-	-	-
272	Custos Diferidos			1 250,00	1 250,00	0,00	-	-	100,00
		0,00	0,00	1 250,00	1 250,00	0,00	-	-	100,00
	Total de amortizações			7 409 626,91		0,00	-	-	-
	Total de provisões			231 554,32		0,00	-	-	-
	Total de activo	23 455 320,87	24 505 451,98	33 438 278,53	25 797 097,30	100,00	7,26	4,48	5,27

Unidade monetária: Euro

Código	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios			Peso Activo (%)	Variação (%)		
		2013	2014	2015		2015	2012-2013	2013-2014
	Fundos próprios							
51	Património	5 839 808,94	7 619 685,72	7 598 695,16	29,46	0,00	30,48	-0,28
		5 839 808,94	7 619 685,72	7 598 695,16	29,46	0,00	30,48	-0,28
					0,00			
59	Resultados Transitados	14 456 034,85	15 905 329,82	16 885 686,87	65,46	12,02	10,03	6,16
88	Resultado Líquido do Exercício	1 449 294,97	980 357,05	1 311 537,65	5,08	-6,59	-32,36	33,78
		15 905 329,82	16 885 686,87	18 197 224,52	70,54	10,03	6,16	7,77
	Dívidas a terceiros - Curto prazo				0,00			
24	Estado e Outros Entes Públicos	1 605,52	79,39	1 177,62	0,00	37,46	-95,06	1 383,34
2811	De Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
		1 605,52	79,39	1 177,62	0,00	37,46	-95,06	1 383,34
	Acrescimos e diferimentos				0,00			
273	Acréscimos de Custos	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-
274	Proveitos Diferidos	1 708 576,59	0,00	0,00	0,00	8,82	-100,00	-
		1 708 576,59	0,00	0,00	0,00	8,82	-100,00	-
					0,00			
	Total de fundos próprios e do passivo	23 455 320,87	24 505 451,98	25 797 097,30	100,00	7,26	4,48	5,27

Esta parca dimensão do Passivo, justifica a não apresentação dos habituais rácios de situação patrimonial, pois os mesmos seriam anormalmente positivos. A liquidez, a Alavanca Financeira, a Solvabilidade e a Autonomia são quase totais.

Em termos de Autonomia Financeira, verifica-se um rácio bastante confortável, no entanto, a evolução apresenta uma diminuição gradual ao longo do triénio, espelhando a proporção dos ativos que são financiados pelo Património, quando este último, tem-se mantido inalterado nos últimos anos.

Um aspeto importante a analisar, dado se tratar de uma instituição que concede empréstimos, é a sua exposição aos mesmos. Uma vez que se procedeu ao correto lançamento de valores, certifica-se com maior clareza o nível de exposição ao crédito concedido. Desta forma, é observável o impacto das “Dividas de médio e longo prazo”, que regista o valor de quase 15% face ao Ativo. Relativamente ao exigível de curto prazo, este apenas comporta um peso de 1,37%.

Perspectiva-se nos próximos anos, uma estabilização do crédito concedido, de acordo com a evolução operacional dos SSPSP, sendo que face ao valor concedido, apenas apresenta um risco de cobrança na ordem dos 5%. Referir ainda que, a prossecução deste cenário, se configura dentro de valores absolutamente prudentes, dispondo a instituição de margem de manobra na exposição a eventuais créditos.

Os SSPSP têm assim uma situação patrimonial de grande solidez, como demonstra o quadro seguinte.

Quadro 7: Indicadores de Gestão

RÁCIOS	Exercícios				
	2011	2012	2013	2014	2015
Indicadores de Rentabilidade					
Capitais Próprios	5,89%	7,64%	6,66%	4,00%	5,08%
Activo	4,81%	6,47%	5,76%	5,06%	4,81%
Indicadores Financeiros					
Autonomia Financeira	29,77%	26,71%	24,90%	31,09%	29,46%
Dívidas a terceiros					
Curto Prazo - Estrutura	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Médio Longo Prazo - Endividamento	0,00%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%
Dívidas de terceiros					
Curto Médio e longo Prazo	25,01%	34,02%	33,07%	20,35%	1,37%
Médio Longo Prazo	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	14,92%

RESULTADOS

Para analisar a evolução dos resultados, o seguinte quadro assinala os valores das demonstrações de resultados do último quadriénio.

Quadro 8: Evolução das Demonstrações de Resultados 2012-2015

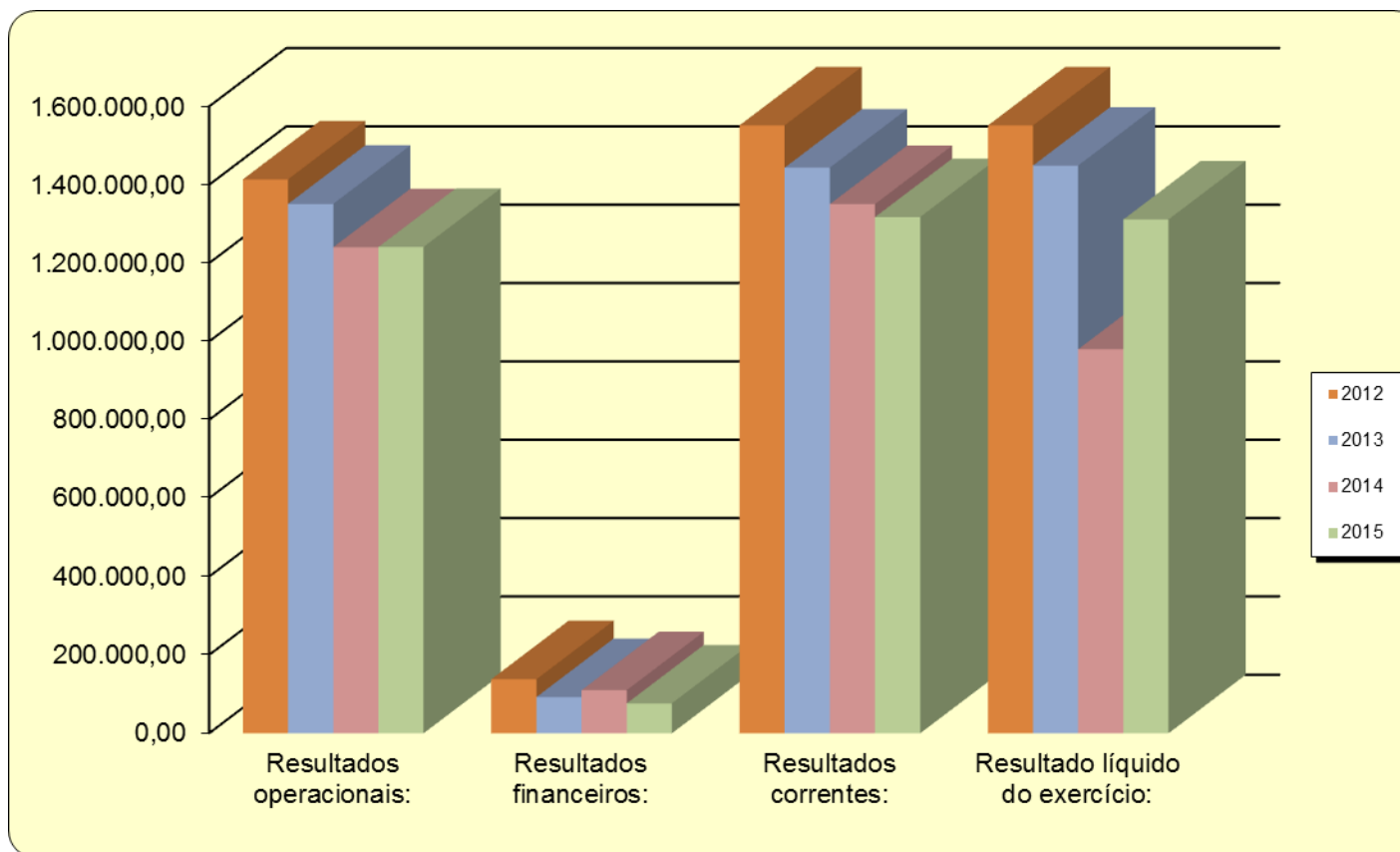
POCP	Custos e Perdas	Exercícios				Peso (%)	Unidade monetária: Euro		
		2012	2013	2014	2015		Variação (%)		
							2015	2012-2013	2013-2014
62	Fornecimentos e Serviços Externos	1.879.929,22	1.937.927,84	1.937.635,08	2.201.135,08	54,58	3,09	-0,02	13,60
641+642	Custos com o pessoal:								
	Renumerações	891.981,59	1.036.849,30	962.979,61	998.112,82	24,75	16,24	-7,12	3,65
643 a 648	Encargos sociais	275.532,98	372.600,00	393.134,94	415.533,80	10,30	35,23	5,51	5,70
	Total custos com o pessoal	1.167.514,57	1.409.449,30	1.356.114,55	1.413.646,62	35,05	20,72	-3,78	4,24
66	Amortizações do Exercício	347.031,53	282.478,89	272.027,18	241.298,50	5,98	-18,60	-3,70	-11,30
67	Provisões do Exercício	19.796,20	22.695,21	50.161,65	138.901,26	3,44	14,64	121,02	176,91
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	30.795,19	28.839,53	29.439,45	28.269,68	0,70	-6,35	2,08	-3,97
	(A)	3.445.066,71	3.681.390,77	3.645.377,91	4.023.251,14	99,76	6,86	-0,98	10,37
68	Custos e Perdas Financeiros	2.791,35	3.441,52	2.308,98	3.144,94	0,08	23,29	-32,91	36,20
	(C)	3.447.858,06	3.684.832,29	3.647.686,89	4.026.396,08	99,84	6,87	-1,01	10,38
69	Custos e perdas Extraordinários	1.960,52	6.023,22	540.629,37	6.335,17	0,16	207,23	8875,75	-98,83
	(E)	3.449.818,58	3.690.855,51	4.188.316,26	4.032.731,25	100,00	6,99	13,48	-3,71
88	Resultado Líquido do Exercício	1.551.479,23	1.449.294,97	980.357,05	1.311.537,65		-6,59	-32,36	33,78
	Soma de controlo	5.001.297,81	5.140.150,48	5.168.673,31	5.344.268,90		2,78	0,55	3,40
71	Vendas e Prestações de Serviços								
712, 713, ...	Prestações de Serviços	2.087.417,01	2.254.797,08	2.218.446,91	2.532.552,58	47,39	8,02	-1,61	14,16
72	Impostos e Taxas	41.521,55	0,00	0,00	0,00	-	-100,00	-	-
73	Proveitos Suplementares	59.820,43	18.684,47	20.457,82	17.185,75	0,32	-68,77	9,49	-15,99
74	Transferênc. e Subsídios Corr. Obtidos	2.670.417,38	2.759.305,62	2.647.292,49	2.714.830,01	50,80	3,33	-4,06	2,55
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00	0,00	0,00	59,50	0,00	-	-	-
	(B)	4.859.176,37	5.032.787,17	4.886.197,22	5.264.627,84	98,51	3,57	-2,91	7,74
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	140.653,03	95.971,32	112.352,12	79.523,38	1,49	-31,77	17,07	-29,22
	(D)	4.999.829,40	5.128.758,49	4.998.549,34	5.344.151,22	100,00	2,58	-2,54	6,91
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.468,41	11.391,99	170.123,97	117,68	0,00	675,80	1393,36	-99,93
	(F)	5.001.297,81	5.140.150,48	5.168.673,31	5.344.268,90	100,00	2,78	0,55	3,40
(B) - (A)	Resultados operacionais:	1.414.109,66	1.351.396,40	1.240.819,31	1.241.376,70		-4,43	-8,18	0,04
(D-B) - (C-A)	Resultados financeiros:	137.861,68	92.529,80	110.043,14	76.378,44		-32,88	18,93	-30,59
(D) - (C)	Resultados correntes:	1.551.971,34	1.443.926,20	1.350.862,45	1.317.755,14		-6,96	-6,45	-2,45
(F) - (E)	Resultado líquido do exercício:	1.551.479,23	1.449.294,97	980.357,05	1.311.537,65		-6,59	-32,36	33,78

Pelo quadro evolutivo das Demonstrações de Resultados, há a realçar os seguintes resultados:

1. Os “Fornecimentos e Serviços Externos” detêm o maior peso (54,58%) na componente dos Custos e cresceram 13,6% face a 2014. As rubricas que mais contribuíram para esta componente de custos, foram: as despesas em “Trabalhos especializados” (18%), seguido dos consumos imputados a “Outros Fornecimentos de Serviços” (14%), gastos com “Eletricidade” e “Conservação e Reparação” com 11% e despesas com serviços de “Limpeza, Higiene e Conforto” com 10%;
2. Os “Custos com o Pessoal” (35,05%), obtiveram um crescimento face a 2014 em 4,24%, explicado como referido anteriormente, pelo desagravamento das reduções remuneratórias em 20%;
3. Realçar o peso das “Amortizações do Exercício” com 5,98% no total dos Custos, importante pelo impacto que tem nos resultados apurados e pelo custo anualizado provocado pelas Imobilizações;
4. Notar ainda a evolução das “Provisões do exercício”, que registou um incremento de 176% face a 2014. Nesta classificação encontra-se o reforço de provisões de receita por cobrar de rendas e empréstimos;
5. No lado dos Proveitos, realçar a classificação da rubrica “*Quotas – ALA*), *D.L. N.º 42794*”, nas “Transferências Correntes Obtidas”, e que corresponde as Quotas dos beneficiários dos SSPSP. Esta receita contribuiu com 50% dos Proveitos e regista um crescimento acima dos 2% face ao período homólogo. Este acréscimo é justificado pela variação proporcional das quotas face à remuneração dos beneficiários;
6. A destacar as “*Prestações de Serviços*” que, com um crescimento face a 2014 de 14%, explicado em parte pela procura dos serviços prestados pelas Estâncias de Férias (alojamento), que atingiu o valor de € 524.005,59 de proveitos recebidos, e também pelos contributos com as “Rendas de Imóveis”, que apesar de ter diminuído cerca de € 18.000, representa no total dos proveitos, uma ponderação de 21%. Salientar ainda as receitas advindas dos Juros de empréstimos concedidos às Famílias, que representa 7% do total dos proveitos;
7. De uma forma sumária, verifica-se uma subida da atividade face a 2014 na ordem dos 3,4%, contudo, em termos de Resultados operacionais, verificou-se apenas um ligeiro incremento de 0,04%, acompanhado de forma mais significativa pelos Resultados Líquidos do Exercícios, que evidenciam um crescimento face a 2014 de 33,78%.

Na figura seguinte, observa-se que tem existido uma descida constante de todos os Resultados, no entanto, e pelo facto de sistematicamente as receitas serem superiores às despesas, os proveitos superiores aos custos, a proporção absoluta registada é bastante elevada, tendo em consideração de que se trata de um organismo publico. Referir apenas que os Resultados Financeiro é o indicador menos expressivo, porque resulta unicamente dos Juros de empréstimos e da remuneração da aplicação em CEDIC's.

Gráfico 5: Resultados 2012-2015



Para efeito de controlo dos objetivos estabelecidos para 2014, importa analisar o rácio despesas / receitas operacionais:

Quadro 9: Rácio de Cobertura das Despesas Operacionais

Resultados Operacionais	Unidade monetária: Euro			
	Exercícios			
	2012	2013	2014	2015
Receitas Operacionais	4.859.176,37	5.032.787,17	4.886.197,22	5.264.627,84
Despesas Operacionais	3.445.066,71	3.681.390,77	3.645.377,91	4.023.251,14
Resultados Operacionais	1.414.109,66	1.351.396,40	1.240.819,31	1.241.376,70
Rácio	1,41	1,37	1,34	1,31
Varição anual	15,39%	-4,34%	-2,67%	-3,18%

O indicador evidencia a robustez das Receitas Operacionais face às Despesas Operacionais e confirma-se uma estabilização do mesmo, muito embora o rácio tenha registado uma variação negativa de 3,18%.

Em termos de cumprimento de objetivos estratégicos, mesmo considerando a relativa estagnação registado em 2014, considera-se que o mesmo foi atingido, já que deparamos com um crescimento médio anual no último quadriénio de 1,3%.

IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

ANÁLISE DO SALDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Em termos de fecho de contas e segundo apreciação e aprovação do Conselho de Administração, é assumido os seguintes valores:

- A Receita Total foi de € 6.757.413,33, enquanto a Despesa total de cifrou nos € 4.861.454,34;
- Considerando a regra do equilíbrio orçamental, a receita cobrada obteve o montante de € 5.223.660,51 e a despesa paga, o valor de € 4.074.444,34, resultando num saldo de € 1.149.216,17;
- Os proveitos foram de € 5.344.268,90 enquanto que os custos foram € 4.032.731,25;
- O Resultado Líquido do Exercício cifrou em € 1.311.537,65;
- O Resultado de Gerência acumulado apurado é de € 11.068.599,73.